



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação no/do Campo: Relações Entre os Sujeitos Escolares e a Agroecologia
Autor	ADRIANA DO NASCIMENTO SANTOS
Orientador	SUELEN ASSUNCAO SANTOS

RESUMO: O presente trabalho trata das relações existentes entre os sujeitos escolares (estudantes) de uma escola no campo, localizada no município de Osório/RS, e a Agroecologia, no âmbito escolar e também no contexto familiar. Com o objetivo de entender como a escola e a convivência familiar atuam no processo de desenvolvimento social e ambiental do campo, almejado pelas ideologias da Educação do Campo e da Agroecologia. A pesquisa foi desenvolvida de forma qualitativa, e o corpus do material empírico foi escrito com caráter descritivo a partir da análise documental e bibliográfica. Para obter-se os resultados de caráter pessoal das/dos estudantes, foi feito uso de um questionário, cujas respostas eram abertas e de múltipla escolha. A primeira análise do questionário revelou, na totalidade das respostas, a forte identificação dos sujeitos com a realidade do campo. Referente a escola, foi possível visualizar que os conhecimentos estudados, são compreendidos de maneira mais acentuada, quando estão relacionados a realidade do campo, reforçando o que Caldart (2005) diz sobre a escola no/do campo, onde a educação proporcionada por ela deve estar contextualizada ao meio e a cultura local, dessa forma, atendendo as necessidades do povo. Na convivência familiar, é perceptível o contato com a cultura de plantar e de colher alimentos para o consumo da família, o que Feiden (2005) identifica como fundamental para o processo de desenvolvimento porque, segundo o autor, o contato da agricultora ou do agricultor com o ambiente, permite que sejam feitas observações, e como resultado, possuam uma gama de informações sobre os fenômenos e consequências que envolvem aquele agroecossistema. Por fim, considerou-se que a Educação do Campo, e a Agroecologia, de forma similar, buscam o desenvolvimento social e ambiental do campo, e que as experiências vividas pelas/pelos estudantes, sujeitos desta pesquisa, no âmbito escolar e no convívio familiar, têm o potencial de transformação necessário para desenvolver o campo, pois as/os tornam pessoas críticas e que valorizam o campo como espaço de produção e de vida.

Palavras-chave: Educação; Campo; Agroecologia.